

Aug.º e Resp.º. Loj.º. Simb.º.

Orvalho do Hermon, 2966



O Ternário no Grau de Aprendiz Maçom

Diego Rosseto da Rocha – CIM 349.245

A.:M.:

São José dos Campos - SP – GOB

2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESENVOLVIMENTO	3
3. CONCLUSÃO	4
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	5

1. INTRODUÇÃO

O Grau de Aprendiz Maçom é o primeiro degrau na jornada de um maçom, marcado por profundos ensinamentos simbólicos e filosóficos. Entre esses ensinamentos, o **ternário** — representado pelo número três — ocupa um lugar central, simbolizando equilíbrio, harmonia e a busca pela perfeição. Este trabalho tem como objetivo explorar o significado do ternário no contexto do Grau de Aprendiz, correlacionando-o com as obras de autores maçônicos consagrados, como Albert Pike, Jules Boucher e Oswald Wirth. Através dessa análise, busca-se compreender como o ternário se manifesta nos rituais, símbolos e ensinamentos do REAA, guiando o Aprendiz em sua jornada de autoconhecimento e construção interior.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. *O Ternário como Símbolo de Equilíbrio e Harmonia*

O número três é um dos símbolos mais universais e sagrados, presente em diversas tradições filosóficas, religiosas e esotéricas. Na Maçonaria, o ternário representa a tríade fundamental que sustenta a Loja: **Sabedoria, Força e Beleza**. Esses três pilares são associados às três luzes da Loja: o Venerável Mestre (Sabedoria), o Primeiro Vigilante (Força) e o Segundo Vigilante (Beleza). Segundo Albert Pike, em sua obra "**Morals and Dogma**", o ternário é a expressão da perfeição divina, pois une os opostos em um terceiro elemento que os harmoniza. Para o Aprendiz, essa tríade serve como um guia para equilibrar suas ações, pensamentos e emoções.

2.2. *O Ternário nos Rituais do Grau de Aprendiz*

No ritual de iniciação do Grau de Aprendiz, o ternário está presente de forma marcante. O candidato realiza **três viagens simbólicas**, que representam as etapas de purificação, iluminação e elevação espiritual. Essas viagens são acompanhadas por três elementos: escuridão, luz e som. Jules Boucher, em "**A Simbólica Maçônica**", explica que essas viagens simbolizam a jornada do homem em busca do conhecimento e da verdade, superando os obstáculos da ignorância e da ilusão.

Além disso, o Aprendiz é instruído a trabalhar com **três ferramentas principais**: o **Malhete** (vontade), o **Cinzel** (inteligência) e o **Esquadro** (retidão moral). Essas ferramentas representam os meios pelos quais o maçom deve lapidar sua Pedra Bruta, ou seja, aperfeiçoar seu caráter e sua conduta. Oswald Wirth, em "**O Livro do Aprendiz**", destaca que o ternário é a base do trabalho maçônico, pois une a ação (Malhete), o pensamento (Cinzel) e a moral (Esquadro) em um único propósito: a construção do Templo Interior.

2.3. O Ternário e os Símbolos do Grau de Aprendiz

O ternário também está presente em outros símbolos importantes do Grau de Aprendiz. Por exemplo, a **Escada de Jacó**, que possui três degraus principais, simboliza a ascensão espiritual do maçom. Esses degraus são frequentemente associados às três virtudes teologais: **Fé, Esperança e Caridade**. Albert Pike ressalta que a Escada de Jacó representa a conexão entre o homem e o divino, e o ternário é a chave para compreender essa ligação.

Outro símbolo importante é o **Triângulo**, que representa a trindade maçônica: **Liberdade, Igualdade e Fraternidade**. Esses três princípios são a base da filosofia maçônica e guiam o Aprendiz em sua busca por uma sociedade mais justa e harmoniosa. Jules Boucher afirma que o triângulo é a figura geométrica perfeita, pois une três pontos distintos em uma forma equilibrada e estável, refletindo a união dos opostos.

2.4. O Ternário na Filosofia Maçônica

Na filosofia maçônica, o ternário é visto como a união dos opostos em um terceiro elemento que os harmoniza. Por exemplo, o **Céu** e a **Terra** são unidos pelo **Homem**, que busca equilibrar o material e o espiritual. Na alquimia, o ternário é representado pelos três princípios: **Sal** (corpo), **Enxofre** (alma) e **Mercúrio** (espírito). Essa tríade simboliza a integração do ser humano em sua totalidade, unindo o físico, o emocional e o espiritual.

Oswald Wirth, em "**Os Mistérios da Arte Real**", destaca que o ternário é a chave para compreender a natureza humana e o universo. Ele afirma que o número três é a base de todas as coisas, pois representa a trindade criadora: **Pai, Filho e Espírito Santo** na tradição cristã, ou **Osíris, Ísis e Hórus** na tradição egípcia. Para o Aprendiz, compreender o ternário é dar o primeiro passo em direção à iluminação.

3. CONCLUSÃO

O ternário é um dos símbolos mais importantes no Grau de Aprendiz Maçom, representando equilíbrio, harmonia e a busca pela perfeição. Através dos rituais, símbolos e ensinamentos, o Aprendiz é guiado a compreender o profundo significado do número três, aplicando seus princípios em sua vida cotidiana. Autores como Albert Pike, Jules Boucher e Oswald Wirth destacam a importância do ternário na filosofia maçônica, mostrando como ele está presente em todos os aspectos da jornada do maçom. Para o Aprendiz, o ternário é um convite à reflexão, ao autoconhecimento e à construção de um caráter sólido e equilibrado, preparando-o para os desafios dos graus subsequentes.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5. PIKE, Albert. **Morals and Dogma**. Edição Comentada. 1871.
6. BOUCHER, Jules. **A Simbólica Maçônica**. Editora Pensamento, 2007.
7. WIRTH, Oswald. **O Livro do Aprendiz**. Editora Pensamento, 2010.
8. WIRTH, Oswald. **Os Mistérios da Arte Real**. Editora Pensamento, 2012.